LISTA DE EXERCÍCIOS - ALGORITMOS E GRAFOS

- 1) Os blocos de um grafo definem uma partição do conjunto de vértices do grafo. Falso ou verdadeiro?
- 2) As componentes fortemente conexas de um digrafo definem uma partição do conjunto de arestas do digrafo. Falso ou verdadeiro?
- 3) Considere uma busca em profundidade. Considere os parâmetros PE, PS, que controlam as ordens de entrada e saída dos vértices da pilha. Para quaisquer dois vértices v, w, sempre temos: se PE(v) < PE(w), então PS(v) > PS(w). Falso ou verdadeiro?
- 4) Considere uma busca em profundidade em um digrafo. Considere a partição do conjunto das arestas direcionadas em: árvore, retorno, avanço e cruzamento. Se a busca em profundidade tem alguma aresta de cruzamento, então qualquer busca em profundidade para este digrafo também tem alguma aresta de cruzamento. Falso ou verdadeiro?
- 5) Considere o algoritmo discutido em aula para encontrar os blocos em um grafo, usando busca em profundidade. Os vértices demarcadores marcam vértices articulação, logo o número de demarcadores é igual ao número de articulações. Falso ou verdadeiro?
- 6) Considere o algoritmo discutido em aula para encontrar as componentes fortemente conexas em um digrafo, usando busca em profundidade. Definimos ao longo do algoritmo, para cada vértice do digrafo, além dos parâmetros *PE*, *PS*, o parâmetro auxiliar *old*. Todos os vértices numa mesma componente fortemente conexa tem o mesmo valor do parâmetro *old*. Falso ou verdadeiro?
- 7) Toda árvore geradora de um grafo é uma árvore de profundidade para este grafo. Falso ou verdadeiro?
- 8) Toda árvore geradora em um grafo é uma árvore de largura para este grafo. Falso ou verdadeiro?
- 9) Numa busca em largura em um grafo, considerando a árvore de largura associada e os níveis dos vértices em relação a esta árvore, sempre temos $|nivel(v) nivel(w)| \le 1$, para toda aresta (v, w). Falso ou verdadeiro?
- 10) Um grafo G é uma árvore se e somente se uma busca em profundidade efetuada em G não produz arestas de retorno. Falso ou verdadeiro?
- 11) Seja G um grafo não direcionado e v uma articulação de G. O número de blocos de G que contêm v é igual ao número de filhos de v em uma árvore de profundidade de G. Falso ou verdadeiro?
- 12) G é um grafo sem arestas se e somente se PE(v) < PE(w) implica PS(v) < PS(w), para qualquer par v,w de vértices de G e para qualquer busca em profundidade. Falso ou verdadeiro?

- 13) O número de blocos de um grafo G é igual ao número de demarcadores obtidos a partir de uma busca em profundidade arbitrária. Falso ou verdadeiro?
- 14) É feita uma busca em profundidade em um digrafo D. Seja (v,w) uma aresta de E(D). Então vale: (v,w) é uma aresta de avanço se e somente se PE(v) < PE(w) 1. Falso ou verdadeiro?
- 15) Um digrafo D é acíclico se e somente se existe uma busca de profundidade em D sem arestas de retorno. Falso ou verdadeiro?
- 16) Seja D(V,E) um digrafo e (v,w) uma aresta de E tal que: (a) v,w pertencem a componentes fortemente conexas distintos de D; (b) PE(w) < PE(v) em uma busca em profundidade efetuada em D. Então, no algoritmo de busca em profundidade, w não pertence à pilha Q no momento da visita à aresta (v,w). Falso ou verdadeiro?
- 17) As arestas de todo grafo não direcionado *G* sempre podem ser orientadas de tal forma que o digrafo resultante seja acíclico. Falso ou verdadeiro?
- 18) Um grafo G é bipartido se e somente se uma busca em largura em G não produzir arestas primo nem irmão. Falso ou verdadeiro?
- 19) Quais são os grafos com pesos nas arestas para os quais todas as árvores geradoras máximas são isomorfas entre si?
- 20) Quais são os grafos com pesos nas arestas para os quais todas as árvores geradoras máximas são diferentes entre si?
- 21) Dê exemplo de um grafo G para o qual o número cromático de $\alpha_{v,w}(G)$ é menor do que o número cromático de $\beta_{v,w}(G)$, sendo v,w um par de vértices não adjacentes de G.
- 22) Escreva um algoritmo que, dada uma árvore binária, calcula o número de descendentes de cada nó da árvore.
- 23) Modifique o algoritmo de Dijkstra de forma a explicitar, para cada vértice *v*, o caminho de custo mínimo construído do vértice *a* (raiz do algoritmo) até *v*.
- 24) Mostre que, quando o grafo de entrada G é conexo, a união dos caminhos obtidos no exercício anterior forma uma árvore geradora de G. Pergunta: esta árvore geradora tem custo mínimo?
- 25) Dê exemplo de um grafo G para o qual o algoritmo guloso de coloração aproximada usa $2 \cdot \chi(G)$ cores ou mais.

- 26) O algoritmo de coloração exato exaustivo produz uma árvore binária T cujas folhas são grafos completos K_p , tais que existe pelo menos uma folha em T para cada valor de p entre $\chi(G)$ e |V(G)|. Falso ou verdadeiro?
- 27) Seja G um grafo. Um **emparelhamento** M em G é um subconjunto de arestas de G com a seguinte propriedade: quaisquer duas arestas distintas em M não possuem vértice em comum. Um emparelhamento M em G é dito **máximo** quando não existe emparelhamento M' em G tal que |M'| > |M|. Dado um grafo bipartido G, mostre como obter um emparelhamento máximo em G convertendo este problema num problema de fluxo máximo.
- 28) Um digrafo admite ordenação topológica se e somente se for acíclico. Falso ou verdadeiro?
- 29) Seja D(V,E) um digrafo que contém exatamente um ciclo C. Seja $V' \subseteq V$ o subconjunto dos vértices de D alcançáveis de algum vértice de C. Se D for fornecido como entrada para o algoritmo de ordenação topológica visto em aula, qual será a saída correspondente?
- 30) Formule o problema de fluxo máximo em uma rede como um problema de programação linear.
- 31) Execute o algoritmo de Floyd-Warshall sobre o digrafo cuja matriz inicial *W* é dada a seguir. Exiba todas as matrizes intermediárias.

0	3	8	8
∞	0	∞	1
∞	4	0	8
2	∞	5	0

- 32) Ainda com relação ao exercício anterior, explique como construir os caminhos mais curtos através das matrizes predecessoras. Exiba as matrizes predecessoras em cada iteração, e no final liste os caminhos mais curtos entre cada par de vértices.
- 33) O algoritmo de Floyd-Warshall, tal como definido, ocupa espaço $\theta(n^3)$. Explique como modificá-lo de modo que ele ocupe espaço $\theta(n^2)$.
- 34) Decida a planaridade do grafo de Petersen através do algoritmo visto em sala.
- 35) Mostre que se G é um grafo com pelo menos 11 vértices, então ou G ou o seu complemento é um grafo não-planar. É possível um exemplo em que ambos não são planares?
- 36) Encontre três grafos planares tais que sua união é o grafo completo com 10 vértices.
- 37) Dado um digrafo com pesos positivos nas arestas, considere o seguinte algoritmo guloso para encontrar uma *tour* mínima: iniciando no vértice 1, atravesse uma aresta de

custo mínimo ao próximo vértice, e repita o processo até alcançar um vértice já visitado ou não ser possível progredir mais. (Observe que esta heurística não é igual à heurística "NN" para o Problema do Caixeiro Viajante.) Suponha que este algoritmo guloso conseguiu encontrar uma *tour*. Pergunta-se: esta *tour* é mínima?

- 38) Ainda com relação ao algoritmo guloso do exercício anterior: suponha que os pesos são todos distintos, e que o algoritmo conseguiu encontrar uma *tour*. Pergunta-se: esta *tour* é única?
- 39) Seja T uma árvore binária cheia enraizada com n nós. Calcule o número de ordenações topológicas distintas dos vértices de T.
- 40) Seja D uma rede e (S, V S) um corte mínimo de D. Dê um contra-exemplo para a seguinte afirmativa: Para todo fluxo maximal e não máximo existe aresta e orientada de V S para S com f(e) > 0.
- 41) Um algoritmo de fluxo máximo tem necessariamente que examinar toda aresta da rede. Verdadeiro ou Falso? Por que?
- 42) Seja D um digrafo acíclico com raiz v (isto é, v alcança todos os vértices de D.) Colocando os vértices de D em ordem inversa de suas profundidades de saída numa busca a partir de v, obtemos uma ordenação topológica para D. Verdadeiro ou Falso?
- 43) Considere a rede D=(V, E) com $V=\{s, v_1, v_2, v_3, v_4, t\}$ e as seguinte capacidades:

$$c(s, v_1) = 4$$
, $c(s, v_2) = 4$, $c(s, v_3) = 3$, $c(v_1, v_3) = 5$, $c(v_3, v_2) = 2$, $c(v_2, v_3) = 3$, $c(v_4, v_1) = 4$, $c(v_3, v_4) = 4$, $c(v_2, t) = 3$, $c(v_4, t) = 6$.

Determine um fluxo maximal mas não máximo em D. Determine um fluxo máximo em D. Determine um corte mínimo em D.

44) Seja G um grafo bipartido com $V(G) = \{a, b, c, d, e, f\} \cup \{u, v, w, x, y, z, t\} \in E(G) = \{au, av, bu, bv, cu, cw, cz, du, dv, dy, ew, ex, et, fv, fw, fz, \}.$

Execute o método húngaro sobre este grafo bipartido, mostrando os passos da execução.